

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T18



alliar médicos à frente
sistema de diagnósticos de saúde

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

14 de agosto de 2018
12h30 (Brasília)
11h30 (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Alliar

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

14 de agosto de 2018
13h30 (Brasília)
12h30 (Nova York)
Telefone: + 1 (646) 843-6054
Código: Alliar

AALR3 BRAALRDBS008/S016

Frederico Oldani: CFO/DRI
Francisco de Paula: Gerente de RI
Telefone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

ÍNDICE

DESTAQUES.....	3
RECEITA	4
DESEMPENHO FINANCEIRO	6
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	7
EBITDA / MARGEM EBITDA	8
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO.....	9
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9
LUCRO LÍQUIDO	10
INVESTIMENTOS.....	11
FLUXO DE CAIXA.....	11
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13

São Paulo, 13 de agosto de 2018 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2018 (2T18 e 6M18, respectivamente). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

DESTAQUES

- **Crescimento orgânico de receita líquida¹ de 5,7%** no trimestre, com *same-store-sales* (SSS) de **5,0%** e *ramp-up* das novas mega-unidades. No semestre, a receita alcançou R\$ **537,5** milhões, crescimento de **6,0%**, com SSS de **3,5%**
- **EBITDA ajustado** de R\$ **59,4** milhões (**+0,5%**) no trimestre com margem de **21,6%**. No semestre, EBITDA ajustado de R\$ **118,8** milhões (**+9,2%**), com margem de **22,1%**
- **Lucro líquido** (Acionistas) de R\$ **5,3** milhões no trimestre (**+33,2%**) e de R\$ **12,4** milhões no semestre (**+27,0%**)
- **Geração de caixa operacional** cresce **5,6%** para R\$ **53,2** milhões no trimestre, com **conversão de caixa de 89% (+433 bps)**, novamente demonstrando a elevada capacidade de geração de caixa operacional da Alliar
- **Fluxo de caixa livre positivo** em R\$ **29,2** milhões no trimestre e início do processo de redução da alavancagem evidenciam o novo momento da Companhia
- **Net promoter score (NPS)** de **65,4%** ao final do 2T18, uma importante evolução de **~ 500 bps** vs. 1T18, refletindo a estabilização do **contact center centralizado** e a melhoria contínua na **gestão real-time** do fluxo de pacientes em nossas unidades

Destques (R\$ Milhões)	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Receita Bruta (ex-construção) ¹	298,1	281,1	6,0%	582,1	546,8	6,5%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	275,2	260,5	5,7%	537,5	507,1	6,0%
Lucro Bruto	72,7	71,0	2,3%	145,4	135,8	7,1%
Margem Bruta ²	26,4%	27,3%	-88 bps	27,1%	26,8%	27 bps
EBITDA	51,7	52,9	-2,2%	103,4	98,7	4,8%
Margem EBITDA	18,8%	20,3%	-151 bps	19,2%	19,5%	-22 bps
EBITDA Ajustado ³	59,4	59,2	0,5%	118,8	108,8	9,2%
Margem EBITDA Ajustada ²	21,6%	22,7%	-113 bps	22,1%	21,5%	64 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	5,3	4,0	33,2%	12,4	9,7	27,0%
Ger. Caixa Operacional	53,2	50,4	5,6%	84,3	72,6	16,0%
Conversão de Caixa	89%	85%	433 bps	71%	67%	415 bps
Fluxo de Caixa Livre	29,2	-19,0	n/a	27,8	-150,2	n/a
ROIC ⁴	12,2%	15,8%	-358 bps	12,2%	15,8%	-358 bps
NPS ⁵	65,4%	n/a	n/a	63,2%	n/a	n/a

1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)

2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção.

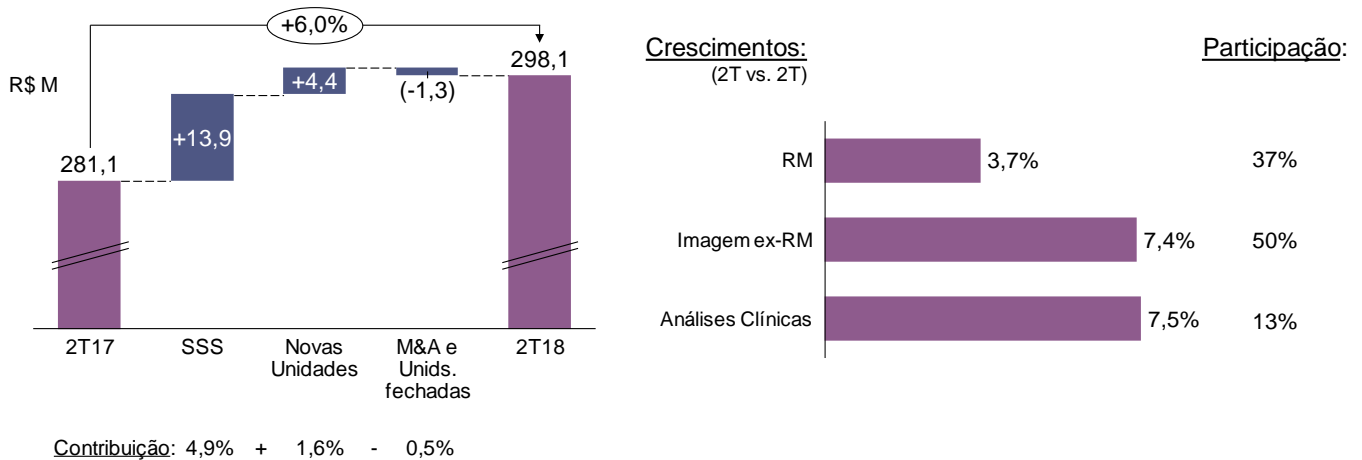
3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA)

4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

5) Comparação Net Promoter Score vs. 2T17 não aplicável: a Companhia concluiu no 1T18 processo de automação que aprimora a captura de informações referente à satisfação dos pacientes.

RECEITA

A **receita bruta** (ex-construção) cresceu **6,0%** no trimestre, somando **R\$ 298,1** milhões.



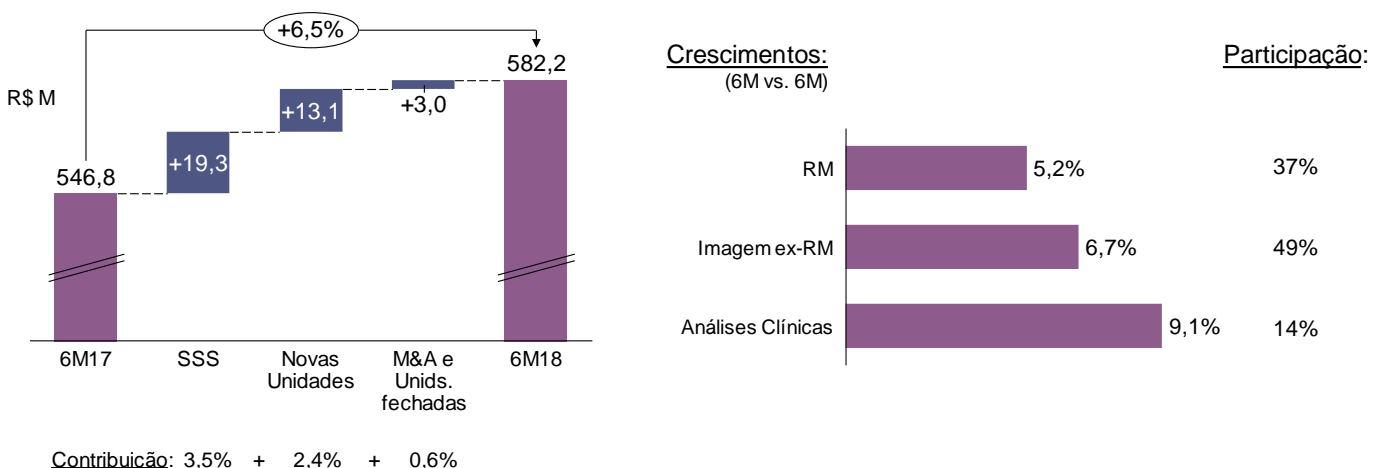
O crescimento da receita segue ocorrendo de **forma orgânica**, explicado principalmente pela combinação do crescimento de **+5,0%** de *same-store-sales* (SSS) e abertura das últimas mega-unidades em linha com a estratégia da Companhia de priorizar a maturação dos investimentos efetuados.

É importante observar que o crescimento de **SSS já incorpora algumas das mega-unidades abertas** no último ciclo de investimentos, como por exemplo a mega do CDB no bairro da Ana Rosa (inaugurada no 4T16) e a mega do CDB no Morumbi (aberta em mar/17). Aproximadamente 40% do crescimento de SSS vem das últimas mega-unidades inauguradas, que seguem em **processo de maturação**. No 2T18 as mega-unidades Morumbi e Mooca (esta inaugurada em mai/17), após terem superado a marca de 30 Exames/RM/dia, passaram a operar suas segundas máquinas de RM.

O desempenho no período foi prejudicado pela greve nacional dos caminhoneiros realizada em maio e pela copa do mundo de futebol (junho), dois eventos não recorrentes que impactaram negativamente o crescimento de receita em aproximadamente 220 bps no trimestre.

A partir do 2T18 a contribuição de aquisições ao crescimento da Companhia passa a ter menor peso, uma vez que o último M&A relevante (Multiscan) já está contemplado na base de comparação trimestral.

Os gráficos abaixo ilustram o comportamento da receita no **acumulado do ano**.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	298,1	281,1	6,0%	582,1	546,8	6,5%
Diagnósticos por imagem	258,5	244,3	5,8%	501,9	473,2	6,1%
RM	110,1	106,2	3,7%	214,0	203,5	5,2%
Imagem ex-RM	148,3	138,1	7,4%	287,9	269,8	6,7%
Análises clínicas	39,6	36,8	7,5%	80,3	73,6	9,1%
Receitas de Construção	0,3	10,5	-96,7%	1,3	23,9	-94,8%
Receita Bruta	298,4	291,7	2,3%	583,4	570,7	2,2%
Deduções	-22,9	-21,3	7,5%	-44,7	-41,0	8,9%
Receita Líquida	275,6	270,4	1,9%	538,7	529,7	1,7%
Receita Líquida (ex-construção)	275,2	260,5	5,7%	537,5	507,1	6,0%

Destques Operacionais	Performance					
	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Receita Média RMEquip. (R\$ M)	0,88	0,87	1,2%	1,71	1,67	2,6%
Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,13	0,13	4,3%	0,27	0,26	5,7%
Exames de RM (mil)	192	183	4,7%	373	352	5,7%
Exames de AC (mil)	2.593	2.308	12,3%	5.210	4.696	10,9%
Ticket Médio RM (R\$)	574	580	-0,9%	574	577	-0,5%
Ticket Médio AC (R\$)	15,3	16,0	-4,3%	15,4	15,7	-1,7%
Exames de RM/eqto/dia	24,5	24,0	2,2%	23,8	23,1	3,2%
Exames de AC/sala/dia	140,2	128,7	8,9%	140,8	130,9	7,6%

Indicadores Operacionais	Ativos					
	2T18	1T18	QoQ	6M18	6M17	YoY
Final do período						
Unidades	116	118	-1,7%	116	122	-4,9%
Mega	18	18	0,0%	18	17	5,9%
Padrão	84	84	0,0%	84	87	-3,4%
Postos de Coleta	14	16	-12,5%	14	18	-22,2%
Equipamentos de RM	125	122	2,5%	125	122	2,5%
Salas de AC	296	292	1,4%	296	287	3,1%

A Companhia apresentou crescimento em todos os tipos de exames. O **crescimento** nos exames de ressonância magnética (RM), principal exame da Companhia, foi impulsionado por **2,2% de aumento de produtividade** dos equipamentos, com a realização de **24,5** exames / RM / dia na média do trimestre, **mesmo após a adição de 3 equipamentos** (+2,5%). No semestre, a **produtividade** cresceu **3,2%** (para **23,8** exames / RM / dia).

Destaque para a **oferta complementar de análises clínicas (AC)**, que segue em seu processo de *ramp-up*. Os exames de AC apresentaram crescimento de **12,3%** no período (+10,9% no semestre), impulsionado pelo maior número de salas de coleta (**+3,1%**), e parcialmente compensados por um menor ticket médio. Com isso, a representatividade de AC registrou **13,8%** da receita bruta (vs. 13,5% nos 6M17). Ao final de jun/2018 a Alliar oferecia AC em **53** de suas unidades.

As reduções de ticket médio refletem principalmente o efeito de *trade down* de planos, onde se observa uma migração dos exames de diagnóstico para planos de ticket médios menores.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O **novo ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, continua se refletindo nos resultados da Companhia.

No 2T18, mesmo que negativamente impactado por efeitos não recorrentes (principalmente greve dos caminhoneiros), a Alliar foi capaz de apresentar crescimento de **+33,2%** no **Lucro Líquido (Acionistas)**, quando o de crescimento de receita líquida observado foi bastante inferior (**+5,7%**). Destaque para a redução na **alíquota efetiva de IR&CS** refletindo as iniciativas da Companhia para reduzir ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

No acumulado do ano, também se observa **alavancagem operacional** e **melhora de lucratividade** em linha com a atual estratégia da Companhia.

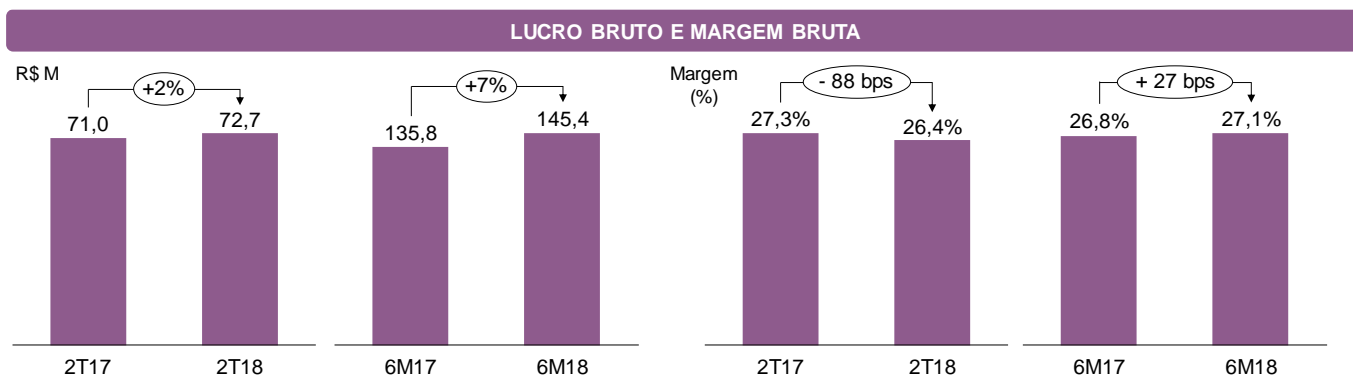
DRE RESUMIDA	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	298,1	281,0	6,1%	582,1	546,7	6,5%
Deduções	(22,8)	(20,5)	11,2%	(44,6)	(39,5)	12,8%
Receita Líquida (ex-construção)	275,2	260,5	5,7%	537,5	507,1	6,0%
Custo serviços prestados (ex-constr.)	(202,6)	(189,4)	6,9%	(392,1)	(371,4)	5,6%
Lucro Bruto	72,7	71,0	2,3%	145,4	135,8	7,1%
<i>Margem Bruta</i>	26,4%	27,3%	-88 bps	27,1%	26,8%	27 bps
Despesas gerais e administrativas	(47,6)	(41,5)	14,6%	(89,2)	(83,3)	7,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	0,0	(1,1)	n/a	(2,3)	(2,6)	-10,6%
Resultado em participação societária	3,7	3,5	6,7%	7,0	6,9	1,5%
(+) Depreciação e Amortização	22,9	21,0	9,0%	42,5	41,9	1,5%
EBITDA	51,7	52,9	-2,2%	103,4	98,7	4,8%
<i>(+/- ajustes)</i>	7,7	6,3	22,9%	15,4	10,1	52,7%
EBITDA Ajustado	59,4	59,2	0,5%	118,8	108,8	9,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	21,6%	22,7%	-113 bps	22,1%	21,5%	64 bps
(-) Depreciação e Amortização	(22,9)	(21,0)	9,0%	(42,5)	(41,9)	1,5%
Resultado Financeiro	(18,7)	(22,0)	-15,0%	(35,4)	(31,8)	11,5%
LAIR	10,2	9,9	2,7%	25,5	25,0	1,7%
IRCS	(2,4)	(5,2)	-53,0%	(8,1)	(11,5)	-29,8%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	-23,8%	-52,1%	2824 bps	-31,8%	-46,0%	1425 bps
Participação Minoritários	(2,5)	(0,8)	215,0%	(5,0)	(3,8)	32,8%
Lucro Líquido (Acionistas)	5,3	4,0	33,2%	12,4	9,7	27,0%
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	1,9%	1,5%	39 bps	2,3%	1,9%	37 bps

ALAVANCAGEM OPERACIONAL

LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** alcançou R\$ **72,7** milhões (+2,3%). A redução na margem bruta (-88 bps) em relação ao 2T17 reflete o incremento de custos: i) em horários médicos (influenciados pela entrada de operação plena na PPP e efeito de mix de exames); e ii) em ocupação (inauguração de novas unidades), parcialmente compensadas em economias alcançadas nas contas de pessoal, laboratório de apoio e de serviços de terceiros.

Adicionalmente, a frente de *'strategic sourcing'* continua em curso e benefícios adicionais são esperados ao longo dos próximos trimestres



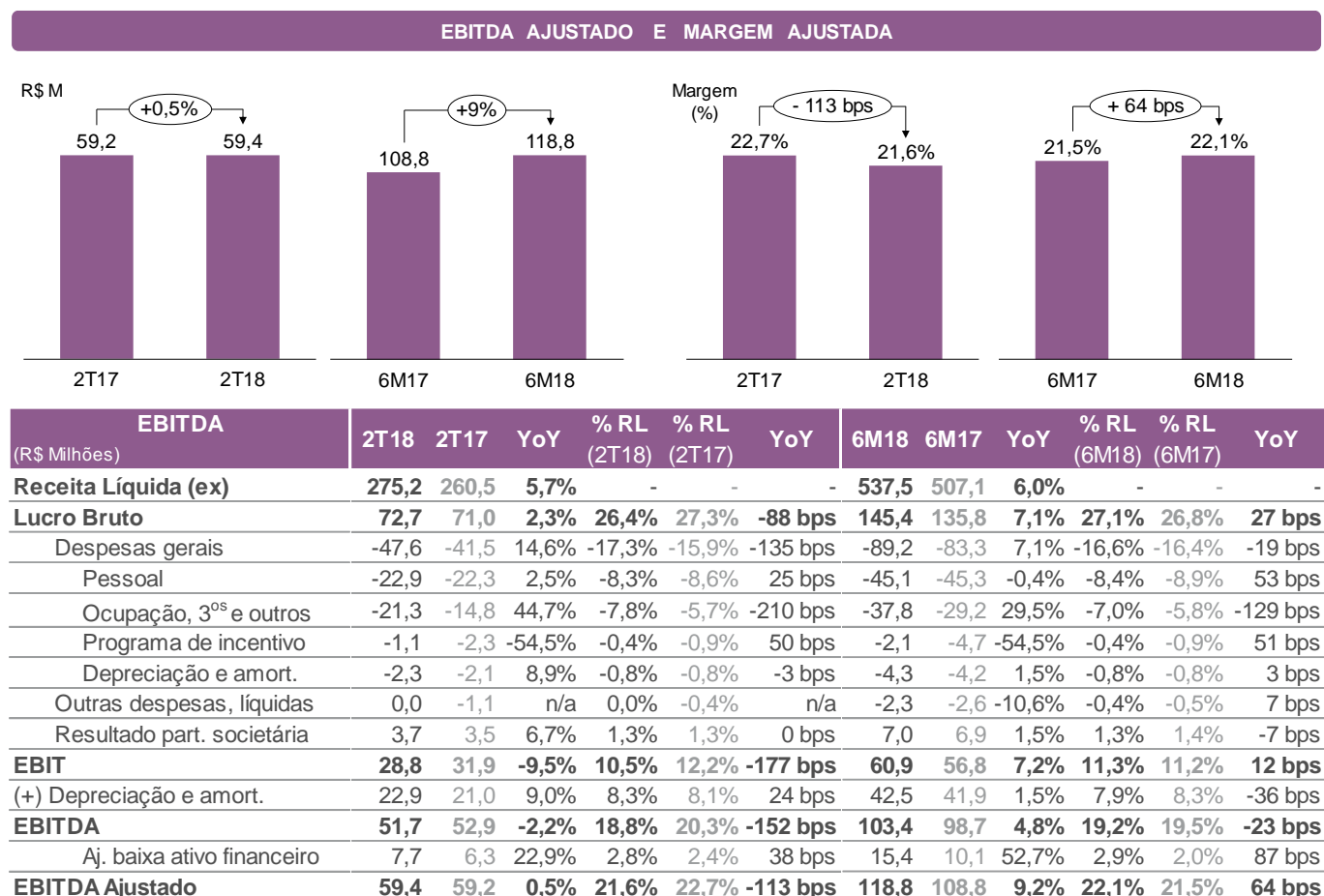
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	2T18			2T17			6M18			6M17		
	2T18	2T17	YoY	% RL (2T18)	% RL (2T17)	YoY	6M18	6M17	YoY	% RL (6M18)	% RL (6M17)	YoY
Receita Líquida (ex)	275,2	260,5	5,7%	-	-	-	537,5	507,1	6,0%	-	-	-
Custos (ex)	-202,6	-189,4	6,9%	-73,6%	-72,7%	-88 bps	-392,1	-371,4	5,6%	-72,9%	-73,2%	27 bps
Honorários médicos	-53,2	-44,9	18,5%	-19,3%	-17,2%	-209 bps	-103,4	-88,9	16,4%	-19,2%	-17,5%	-172 bps
Pessoal	-52,1	-51,7	0,9%	-18,9%	-19,8%	89 bps	-101,8	-97,9	4,0%	-18,9%	-19,3%	35 bps
Insumos e labs. de apoio	-34,0	-34,6	-1,8%	-12,3%	-13,3%	92 bps	-64,6	-67,8	-4,7%	-12,0%	-13,4%	134 bps
Manutenção	-7,5	-8,1	-7,4%	-2,7%	-3,1%	37 bps	-14,9	-15,4	-3,6%	-2,8%	-3,0%	26 bps
Ocupação	-23,8	-19,4	22,6%	-8,7%	-7,5%	-120 bps	-45,1	-39,4	14,3%	-8,4%	-7,8%	-62 bps
Serv. de terceiros e outros	-11,4	-11,9	-4,1%	-4,2%	-4,6%	41 bps	-24,0	-24,3	-0,9%	-4,5%	-4,8%	30 bps
Depreciação e amortização	-20,6	-18,9	9,0%	-7,5%	-7,2%	-24 bps	-38,3	-37,7	1,5%	-7,1%	-7,4%	30 bps
Lucro Bruto	72,7	71,0	2,3%	26,4%	27,3%	-88 bps	145,4	135,8	7,1%	27,1%	26,8%	27 bps
Custo de construção	-0,3	-10,0	-96,7%	-	-	-	-1,2	-22,6	-94,8%	-	-	-

Nota: Os custos e despesas de 2017, conforme apresentados nas demonstrações contábeis de 2017, foram reclassificados exclusivamente neste relatório, para equalizar com a estrutura de custos utilizada em todas as marcas da Alliar em 2018.

EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **0,5%** no trimestre (**+9,2% no acumulado**) e alcançou R\$ **59,4** milhões com margem EBITDA de **21,6%** (-113 bps). A perda pontual de margem observada no trimestre reflete principalmente: i) base de comparação no 2T17 beneficiada por estorno de provisão de contingências de R\$ 4,6 milhões; e ii) maior concentração nas despesas de marketing no 2T18.

No semestre, o **EBITDA ajustado** registrou R\$ **118,8** milhões, representando uma margem de **22,1%**, **expansão de 64 bps**.



As despesas gerais somaram R\$ **47,6** milhões no trimestre, crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior, influenciadas principalmente pela base desfavorável de comparação e antecipação das despesas de marketing (conta de ocupação, terceiros e outros), efeitos estes que não devem se repetir nos próximos trimestres.

Por outro lado, a Companhia continua apresentando uma boa disciplina de despesas, principalmente na conta de pessoal, ainda refletindo os esforços de ajustes na estrutura de pessoal da holding e CSC (implementados desde o 4T17).

O EBITDA contábil **acumulado do ano** registrou R\$ **103,4** milhões (**+4,8%**). O resumo a seguir descreve o ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA.

- **Baixa de Ativo Financeiro:** Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ **7,7** milhões no 2T18 (vs R\$ 6,3 milhões no 2T17) e R\$ **15,4** milhões no semestre.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T18	1T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Receita Financeira	0,3	0,4	0,3	-6,9%	0,7	3,6	-80,9%
Despesa Financeira	-17,2	-17,1	-20,2	-15,2%	-34,3	-34,7	-1,2%
Variação Cambial (dívidas em USD)	-1,8	0,0	-2,1	-12,7%	-1,8	-0,7	160,4%
Total Resultado Financeiro	-18,7	-16,7	-22,0	-15,0%	-35,4	-31,8	11,5%

A melhora de 15,0% no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pela despesa financeira 15,2% menor no período, refletindo um menor custo de dívidas e em linha com o patamar observado no trimestre imediatamente anterior (1T18). O impacto de variação cambial no 2T18 reflete a desvalorização do Real no período.

No semestre, a piora apresentada de 11,5% reflete um menor saldo de caixa médio no período e também a desvalorização do Real mencionada.

Endividamento (R\$ Milhões)	2T18	1T18	4T17	2T17	YoY
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	609,2	631,3	599,3	497,5	22,5%
Fornecedores Risco Sacado	0,0	4,3	11,7	0,0	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	1,0	1,3	27,9	-100,0%
Dívida Bruta Bancária	609,2	636,6	612,2	525,4	16,0%
Dívida Bruta Bancária R\$	598,2	625,0	598,6	478,8	25,0%
Dívida Bruta Bancária US\$	11,0	11,7	13,5	46,6	-76,4%
Parcelamento de impostos	8,9	9,3	9,2	9,5	-5,8%
Contas a pagar - aquisição de empresas	56,3	62,2	85,3	88,8	-36,6%
Dívida Bruta Total	674,4	708,2	706,6	623,6	8,1%
Caixa, Títulos e Equivalentes de Caixa	66,8	71,8	95,3	56,5	18,2%
Dívida Líquida Total	607,6	636,3	611,3	567,0	7,2%
EBITDA Ajustado LTM ¹	232,8	232,5	224,9	227,5	2,3%
Dívida Líquida Total / EBITDA Ajustado LTM	2,61 x	2,74 x	2,72 x	2,49 x	4,7%

1) EBITDA ajustado LTM incluindo pro-forma de aquisições

Ao final do trimestre a **dívida líquida total** somava R\$ **607,6** milhões, uma redução de 4,5% para o trimestre imediatamente anterior, representando um indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado LTM** de **2,61x**. A redução da alavancagem é consequência dos esforços da Companhia no aumento da geração de caixa livre, tendência que deve continuar a ser observada ao longo dos próximos trimestres.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

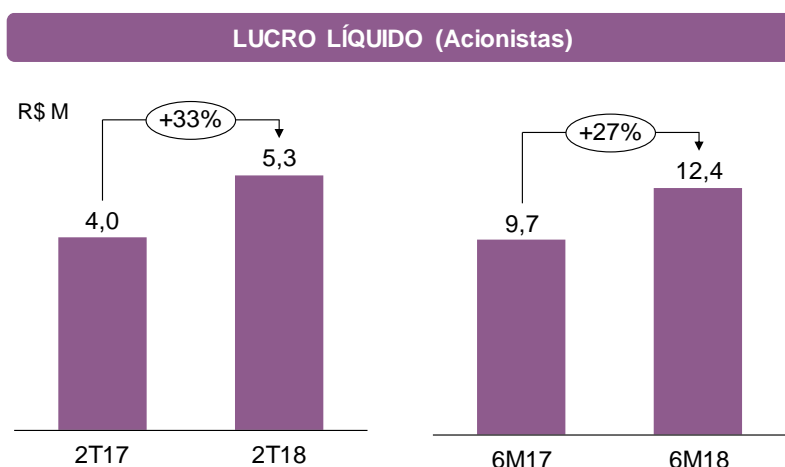
Imposto de Renda (R\$ Milhões)	Consolidado					
	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
LAIR	10,2	9,9	2,7%	25,5	25,0	1,7%
IRCS	-2,4	-5,2	-53,0%	-8,1	-11,5	-29,8%
IRCS Corrente	-3,4	-2,7	25,2%	-10,4	-11,6	-10,7%
IRCS Diferido	1,0	-2,4	n/a	2,3	0,1	2006,7%
Alíquota efetiva	23,8%	52,1%	-2826 bps	31,8%	46,0%	-1427 bps

No **2T18** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **2,4** milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de **23,8%**, melhora de 2.826 bps em relação ao 2T17. No **acumulado do ano** (maior horizonte de tempo), a alíquota registrou **31,8%** (vs. 46,0% nos 6M17), refletindo os esforços da Companhia em reduzir as ineficiências associadas à sua atual estrutura societária e normalizar sua alíquota efetiva de imposto.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) **alcançou** R\$ **5,3** milhões (margem de 1,9%), registrando um **crescimento de 33,2%** no período. No acumulado do ano, **alcançou** R\$ **12,4** milhões (margem de **2,3%**), registrando um **crescimento de 27,0%**.

O **crescimento do lucro** no trimestre, alcançado a despeito da redução não recorrente de Margem EBITDA, continua a refletir a **alavancagem operacional** do atual momento da Companhia. Especificamente entre EBITDA e Lucro, a expansão do último é função dos melhores níveis de resultado financeiro (custo menor de dívida) e de IR&CS (redução de ineficiências tributárias), mais do que compensando o maior nível de depreciação.



Lucro Líquido (R\$ Milhões)	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Lucro Líquido	7,7	4,7	63,3%	17,4	13,5	28,6%
Participação de minoritários	2,5	0,8	215,0%	-5,0	-3,8	32,8%
Lucro Líquido (Acionistas)	5,3	4,0	33,2%	12,4	9,7	27,0%
Lucro por ação (em R\$)	0,04	0,03	31,9%	0,10	0,08	24,6%
Margem Líquida	2,8%	1,8%	99 bps	3,2%	2,7%	57 bps
Margem Líquida (Acionistas)	1,9%	1,5%	40 bps	2,3%	1,9%	38 bps

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
Expansão orgânica	5,2	38,0	-86,3%	13,6	75,6	-82,0%
Manutenção	16,9	7,1	136,7%	25,1	14,4	73,9%
Outros	1,5	5,4	-72,1%	4,0	11,5	-65,2%
Total CAPEX	23,6	50,6	-53,3%	42,7	101,5	-57,9%
Ativo financeiro (RBD)	0,3	10,5	-96,7%	1,3	23,9	-94,8%
M&A / Investimentos	0,0	0,0	n/a	12,5	92,0	-86,4%
Total	24,0	61,1	-60,8%	56,4	217,4	-74,0%

Obs: M&A/Investimentos em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa das demonstrações financeiras)

O Capex alcançou R\$ **23,6** milhões no 2T18, registrando forte redução em relação ao mesmo período do ano anterior, após fim do ciclo de grandes investimentos até 2017 e em linha com estratégia da Companhia de maturar os investimentos efetuados.

Na RBD, a Companhia investiu R\$ **0,3** milhão no Ativo financeiro (Capex PPP Bahia), registrando novamente forte redução em relação ao ano anterior uma vez que todos os hospitais já se encontram em fase plena de operação.

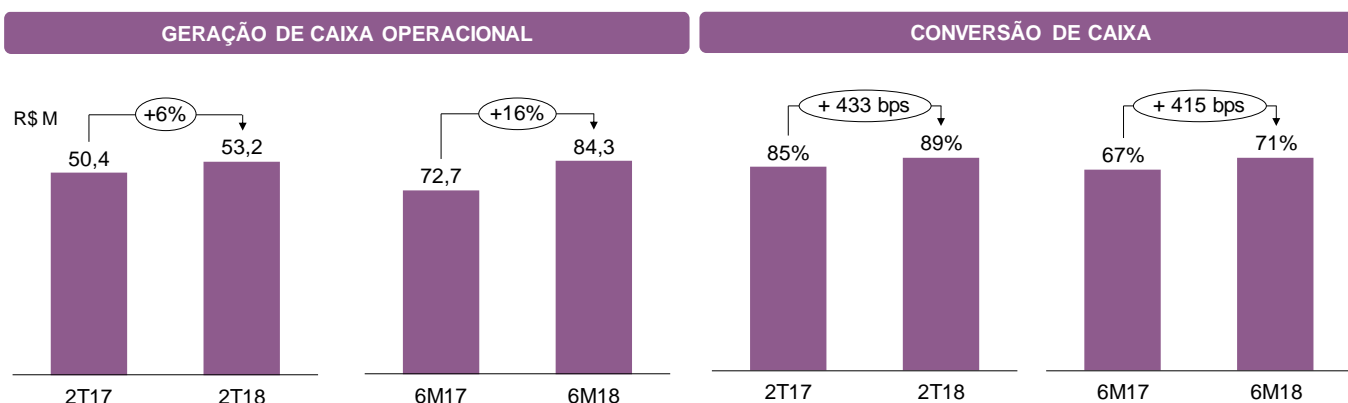
Conforme esperado, refletindo uma maior concentração dos investimentos no início do ano, o Capex acumulado do ano somou R\$ **42,7** milhões. Para o ano de 2018, quando não são esperados investimentos em abertura de novas unidades ou novas aquisições, não deve ultrapassar R\$ **75** milhões.

FLUXO DE CAIXA

A **geração de caixa operacional** somou R\$ **53,2** milhões no trimestre (+5,6%), com **conversão em caixa** de **89%**.

Com a contínua maturação da operação e, principalmente, a redução nos investimentos, o fluxo de caixa das operações superou o fluxo de caixa dos investimentos, **caracterizando fluxo de caixa livre positivo em R\$ 29,2 milhões** (item 7 do quadro a seguir). No semestre, a geração de caixa operacional cresceu **16%** e o ganho de conversão foi superior a **400 bps**, alcançando **71%**.

Estes resultados demonstram mais uma vez a elevada capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que a partir do novo ciclo começa também a se transformar numa **evolução importante na geração de caixa livre**.



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	2T18	2T17	YoY	6M18	6M17	YoY
(1) EBITDA Ajustado	59,4	59,2	0,5%	118,8	108,8	9,2%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-23,2	-34,2	-32,2%	-40,3	-32,6	23,8%
(3) Capital de Giro ^a	19,5	28,0	-30,3%	9,8	0,4	2486,0%
Contas a receber	-0,4	-8,1	-95,1%	-15,3	-24,2	-36,8%
Fornecedores	6,6	9,4	-29,6%	8,8	2,6	240,0%
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	8,5	1,9	351,3%	0,6	2,4	-76,5%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	4,9	23,7	-79,3%	17,4	23,1	-24,5%
Outros	-0,1	1,1	n/a	-1,8	-3,5	-49,9%
(4) IRCS pago	-2,6	-2,6	-1,1%	-4,1	-4,0	2,2%
(5) Geração de Caixa Operacional [= (1)+(2)+(3)+(4)]	53,2	50,4	5,6%	84,3	72,6	16,0%
(6) Atividades de Investimento^b	-24,0	-69,3	-65,5%	-56,4	-222,8	-74,7%
Investimentos	-23,6	-55,0	-57,1%	-55,2	-198,9	-72,3%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-23,6	-51,6	-54,3%	-42,7	-101,5	-57,9%
Aquisição de controladas, líquida do caixa recebido	0,0	0,0	n/a	-12,5	-92,0	-86,4%
Adição de Investimentos	0,0	-3,4	-100,0%	0,0	-5,5	-100,0%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,3	-14,3	-97,6%	-1,3	-23,9	-94,8%
(7) Geração de Caixa Livre [= (5)+(6)]	29,2	-19,0	n/a	27,8	-150,2	n/a
(8) Atividades de Financiamento^c	-34,3	16,6	n/a	-56,0	42,0	n/a
Financiamento	-47,7	19,7	n/a	-62,2	4,7	n/a
Aplicações Financeiras	0,2	3,9	-94,4%	1,1	41,8	-97,5%
Partes Relacionadas	13,2	-7,0	n/a	5,1	-4,5	n/a
(9) Aumento (redução) de caixa [= (7)+(8)]	-5,1	-2,3	115,7%	-28,1	-108,2	-74,0%
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	89%	85%	433 bps	71%	67%	415 bps
EBITDA Ajustado	59,4	59,2	0,5%	118,8	108,8	9,2%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e Fornecedores risco sacado, considerados em Investimento e Financiamento, respectivamente

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas (vide Financiamento). Aquisição de controladas está apresentada em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa contábil)

c) Inclui Fornecedores risco sacado e dívida proveniente de aquisições (*seller's financing*), além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017		30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	63.455	91.597	Fornecedores	70.599	61.758
Títulos e valores mobiliários	-	10	Fornecedores risco sacado	-	11.652
Contas a receber	243.297	219.178	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	53.210	52.652
Estoques	4.100	4.650	Empréstimos, financiamentos e debêntures	206.496	167.044
Ativo financeiro	31.018	30.676	Instrumento financeiro derivativo	-	1.260
Impostos a recuperar	48.000	41.153	Obrigações tributárias	37.257	23.524
Instrumento financeiro derivativo	1.200	-	Parcelamento de impostos	1.522	2.212
Outras contas a receber	18.113	14.290	Contas a pagar - aquisição de empresas	24.580	36.488
Total dos ativos circulantes	409.183	401.554	Outras contas a pagar	10.831	5.463
			Total dos passivos circulantes	404.495	362.053
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários	3.341	3.692	Empréstimos, financiamentos e debêntures	402.713	432.208
Depósitos judiciais	26.585	25.817	Partes relacionadas	1.025	5.881
Garantia de reembolso de contingências	80.802	104.389	Parcelamento de impostos	7.382	6.960
Partes relacionadas	28.432	38.406	Contas a pagar - aquisição de empresas	31.673	48.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.707	123.127	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.438	5.161
Ativo financeiro	82.002	83.164	PIS/COFINS/ISS diferidos	8.004	8.033
Investimentos	6.727	5.364	Provisão para riscos legais	120.740	140.045
Imobilizado	532.497	532.523	Outras contas a pagar	4.259	5.598
Intangível	967.039	966.949	Total dos passivos não circulantes	582.234	652.676
Total dos ativos não circulantes	1.854.132	1.883.431			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	625.035	620.222
			Outros Resultados Abrangentes	(15)	-
			Ações em tesouraria	(1.954)	(1.954)
			Lucros acumulados	1.152	(11.220)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.236.630	1.219.460
			Participação dos acionistas não controladores	39.956	50.796
			Total do patrimônio líquido	1.276.586	1.270.256
TOTAL DOS ATIVOS	2.263.315	2.284.985	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.263.315	2.284.985

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
	Trimestre	Trimestre	6M18	6M17
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	275.564	270.405	538.706	529.682
Custo dos serviços prestados	(202.899)	(184.524)	(393.303)	(367.328)
LUCRO BRUTO	72.665	85.881	145.403	162.354
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(47.561)	(56.365)	(89.222)	(109.871)
Outras (despesas) receitas, líquidas	49	(1.099)	(2.335)	(2.612)
Resultado em participação societária	3.698	3.466	7.040	6.935
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	28.851	31.883	60.886	56.806
RESULTADO FINANCEIRO	(18.689)	(21.992)	(35.433)	(31.783)
Despesas financeiras	(18.949)	(22.271)	(36.125)	(35.414)
Receitas financeiras	260	279	692	3.631
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.162	9.891	25.453	25.023
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(2.422)	(5.153)	(8.090)	(11.523)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	7.740	4.738	17.363	13.500
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	5.269	3.954	12.372	9.740
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.471	784	4.991	3.760

Nota: Os custos e despesas de 2017 apresentados nessa tabela seguem as demonstrações contábeis. Para fins de comparação, checar páginas 7 e 8.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.363	13.500
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	61.181	62.753
Depreciação e amortização	42.548	41.912
Opções outorgadas e ações restritas reconhecidas	2.114	4.652
Valor residual de ativos imobilizados baixados e investimentos	69	1.302
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	31.993	29.575
Atualização do ativo financeiro	(13.343)	(8.361)
Resultado em participação societária	(7.040)	(6.935)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquido	6.568	7.988
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	604	(4.612)
Impostos diferidos	(2.332)	(2.768)
	78.544	76.253
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(27.413)	(64.286)
Contas a receber	(15.272)	(24.158)
Estoques	550	623
Outros ativos	(11.439)	(16.849)
Ativo financeiro	(1.252)	(23.902)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	20.238	36.778
Fornecedores	8.841	2.600
Fornecedores risco sacado	(11.652)	-
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	558	2.374
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	17.441	23.088
Outros passivos	3.445	6.059
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.072)	(3.985)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	5.677	6.642
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	71.369	48.745
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	1.053	41.789
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(35.184)	(42.430)
Partes relacionadas	5.118	(4.482)
Adição em investimentos	-	(5.454)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(42.682)	(101.463)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(71.695)	(112.040)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	595
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-	(7.016)
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	110.997	113.701
Juros pagos	(29.032)	(24.685)
Amortização de empréstimos, financiamentos e derivativos	(109.781)	(127.478)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(27.816)	(44.883)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(28.142)	(108.178)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	91.597	159.333
No fim do período	63.455	51.155